

## Práticas de canto e música: um estudo a partir das Actas de Promoção da Escola Normal de Formiga (1928 - 1933)

### Comunicação

*Vinícius Eufrásio*  
Universidade Federal de Minas Gerais  
vni\_mus@hotmail.com

**Resumo:** Por meio de uma investigação de cunho documental, este texto aborda a existência de atividades musicais identificadas nos registros contidos nas Actas de Promoção encontradas no acervo da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão e que dizem respeito aos cursos da antiga Escola Normal de Formiga entre os anos de 1928 e 1934. A análise da documentação revelou a ocorrência de disciplinas como “Música”, “Canto Coral” e “Música e Canto Coral” no currículo praticado pela instituição, os nomes de discente e docentes que atuaram no educandário, os procedimentos avaliativos, bem como carga horária destinada às práticas com música ao longo dos cursos ofertados no educandário.

**Palavras-chave:** História da Educação Musical; Histórias Locais; Arquivologia Musical.

### Introdução

Nos últimos anos, uma série de acervos documentais têm sido investigados na cidade de Formiga/MG (EUFRÁSIO, 2018, 2022; EUFRÁSIO; ROCHA, 2019; OLIVEIRA, 2022). Este processo de pesquisa teve início com a pesquisa de doutoramento intitulada “Música na Princesa D’Oeste Mineiro: uma cartografia das práticas, formações e espaços educativos em Formiga” e que foi realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais.

Ao longo deste processo de pesquisa, considerando a relevância que acervos históricos possuem para a produção de conhecimento musicológico (CASTAGNA, 2016) e suas potenciais contribuições para compreensão sobre as histórias locais das práticas musicais, foram levantados, digitalizados e analisados milhares de documentos provenientes de arquivos institucionais (públicos e privados) e pessoais. De forma geral, foram analisados documentos advindos de variadas atividades musicais e depositados em bibliotecas particulares de familiares de músicos já falecidos, em determinados órgãos municipais e em



bibliotecas e arquivos das mais antigas instituições de ensino da cidade e que ainda se encontram-se em atividade.

Neste sentido, este texto trata especificamente das Actas de Promoção encontradas nos arquivos da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão, antiga Escola Normal de Formiga e as informações sobre o ensino de música encontradas nestes documentos. Ao todo, foi possível identificar dois conjuntos manuscritos que compreendem aos períodos entre os anos de 1928-1933 e 1956-1961. Os livros de Actas trazem registros referentes aos conteúdos ministrados na instituição, os nomes dos discentes e docentes, carga horária das atividades, notas de aprovação e relatos sobre as provas realizadas para promoção discente em cada série.

Considerando a relevância que os grupos musicais originados na Escola Normal tiveram no contexto das práticas musicais no município de Formiga durante o século XX, especialmente com sua expressiva fanfarra (EUFRÁSIO; ROCHA, 2021), buscou-se verificar o que seria possível encontrar acerca das atividades musicais na instituição a partir das Actas de Promoção encontradas. Para este texto, serão apresentadas as informações provenientes dos registros produzidos entre 1928, ano de fundação da instituição, e 1934. A análise desta documentação possibilitou a compreensão sobre os tipos de práticas de ensino e avaliação relacionadas à música dentro deste educandário, bem como a identificação de docentes que figuraram estes processos e a identificação de discentes que, anos mais tarde, vieram a se tornar personalidades expressivas na cultura do município, sobretudo na música local.

## 1. Escola Normal de Formiga: breve histórico e características de seu acervo

A história da atual Escola Estadual Jalcira Santos Valadão, conhecida como Escola Normal, teve princípio com a transferência do antigo Colégio Imaculada Conceição para a cidade de Itapeçerica<sup>1</sup>, deixando, na cidade de Formiga, alunas que não tinham condições de se transferirem também. Durante seus primeiros anos, a escola funcionou nas dependências de outro educandário, o Ginásio Antônio Vieira, que cedeu para a escola a possibilidade de ocupação de alguns de seus espaços ociosos (CAMBRAIA *et al.*, 1986).

---

<sup>1</sup> Ainda não foram encontrados documentos sobre as atividades desta instituição educacional em Formiga e nem sobre sua transferência.

Foi Tônico Leite, diretor do ginásio e também vereador, que deu entrada com o projeto de nº 08 na Câmara Municipal de Formiga, autorizando a criação da Escola Normal Municipal. A abertura da primeira turma de normalistas a partir da lei nº 1088 de 30 de agosto de 1928<sup>2</sup>, publicada no Órgão de 05 de setembro de 1929 e reconhecida pelo decreto de nº 9397 de 12 de fevereiro de 1930, que passou a denominá-la como Escola Normal de Formiga. As normalistas eram aquelas que cursavam o Curso Normal para adquirir habilitação para lecionar nas séries iniciais da educação básica.

Em 1933 foi lançada a pedra fundamental para construção de sua sede própria, localizada no entorno da praça Ferreira Pires que, terminada em 1936, encontra-se em funcionamento até os dias atuais (CAMBRAIA *et al.*, 1986). A instituição foi equiparada às Escolas Normais Oficiais no dia 5 de junho de 1928 e passou a ser constantemente avaliada pelo o Governo do Estado a partir de agosto daquele mesmo ano. Ainda em 1928, a instituição diplomou sua primeira turma de normalistas, contendo cerca de quinze moças que, já em 1929, encontravam-se em plena atividade profissional, tendo seus diplomas registrados na Secretaria do Interior, sediada na cidade de Belo Horizonte (SOUZA JUNIOR; SILVA, 1929).

A existência da Escola Normal em Formiga, bem como muitos dos avanços que podemos observar na educação local, se devem aos serviços prestados por Tônico Leite; pelo Doutor Washington Ferreira Pires (1892-1970), político formiguense de reconhecimento nacional; e pelo Doutor Newton Pires, presidente da comarca (SOUZA JUNIOR; SILVA, 1929). Washington Ferreira Pires, nascido na cidade de Formiga em 13 de fevereiro de 1892, atuou como deputado estadual de 1923 até 1930 e, no ano de 1932, foi indicado por Olegário Maciel para assumir o Ministério da Educação e Saúde, atuando como intermediário com Getúlio Vargas (FARIA, 2009).

O Dr. Washington Ferreira Pires, uma das mais brilhantes figuras formiguenses, que se projetou no mundo político de Minas e do Brasil, como deputado estadual, deputado federal, Ministro da Educação e da Saúde no governo Getúlio Vargas, cargos em que elevou o nome de sua cidade natal, e contribuiu decisivamente para o seu progresso, defendendo-a na tribuna, na imprensa e na cátedra como professor da

---

<sup>2</sup> Foram encontradas informações discrepantes quanto à legislação que instituiu o curso de normalistas em Formiga, o jornal Gazeta do Oeste (1992) menciona “lei nº 1068 de 1929”.



Escola de Direito da U.F.M.G (SOUZA JUNIOR, [s. d.] [p. 119 do manuscrito]).

De acordo com o que foi possível verificar, o papel que Washington Ferreira Pires exerceu no cenário político, certamente influenciou o progresso que pode ser observado em Formiga na primeira metade do século XX, especialmente em relação à formação e educação. Neste sentido, cabe destacar que ele também foi paraninfo da primeira turma de normalistas formadas na cidade no ano de 1928, sendo homenageado pela instituição que ajudara a fundar no seu município natal<sup>3</sup>.

Por meio da documentação iconográfica, é possível identificarmos o corpo docente da Escola Normal Municipal de Formiga e seus integrantes (Figura 1). Na fotografia a seguir, sentados da esquerda para a direita, podemos identificar: Senhor Antônio Augusto da Costa Leite, diretor da instituição; Professora Maria do Carmo Vaz, vice-diretora; Professora Maria José Gomide; Professor Josino Silva, fiscal do ensino. De pé, também da esquerda para a direita, temos: Tenente José Luiz Guerra Barreiros; Doutor Affonso Henrique Azevedo Júnior; Professor José Antônio Silva Campos; Professor Augusto Barbosa; Dona Hormensinda Pires Ribeiro; Dona Margarida Corrêa; Professora Ritta Soraggi; Dona Lydia Braga, professora de música e canto coral; Professora Nadyr Soraggi; Professor Coriolano Pinto Ribeiro; Doutor Aluisio de Faria Coimbra (SOUZA JUNIOR; SILVA, 1929).

**Figura 1:** Corpo docente da Escola Normal de Formiga em 1929

---

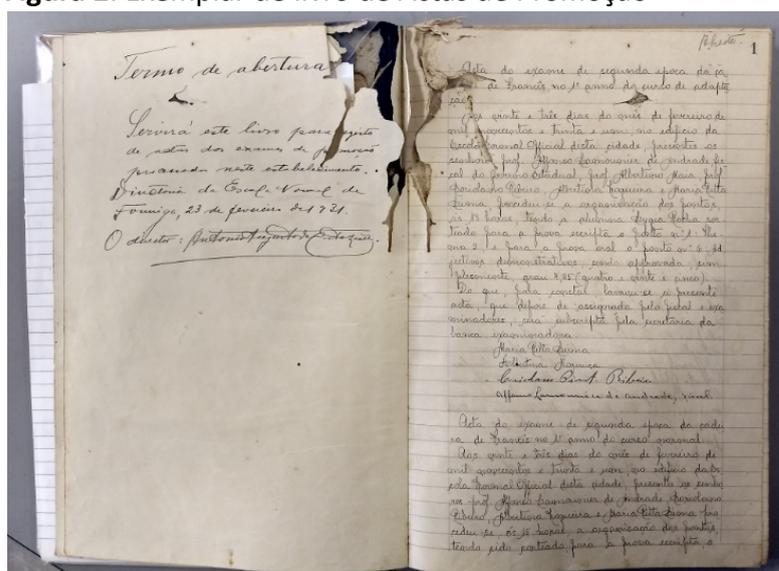
<sup>3</sup> Em meio aos arquivos provenientes das atividades de Odete Khouri foi encontrada uma série de correspondências com as integrantes da primeira turma de normalistas, a documentação epistolar evidencia, além do vínculo entre estas pessoas, os processos para a realização de um evento de reencontro e que objetiva congrega ex-alunas e professores que atuaram na instituição na década de 1920. Este acervo pessoal ainda contém cadernos com descrições de aulas e outros tipos de atividades escolares e relacionadas à formação musical da comunidade formiguense. Para mais informações, consulte a tese de doutorado do autor (OLIVEIRA, 2022).



Fonte: Álbum da Cidade de Formiga (SOUZA JUNIOR; SILVA, 1929)

O acervo da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão, contém vários documentos iconográficos, hemerográficos e diversas outras tipologias de registros produzidos a partir das atividades realizadas pela própria instituição e por seu corpo discente e docente ao longo do século XX. Dentre estes, destacam-se as fotografias que dão testemunho sobre eventos e atividades estudantis envolvendo arte e música, bem como documentos de registro institucional, como, por exemplo os vários livros contendo as Actas de Promoção da Escola Normal (correspondendo aos períodos entre 1928-1934 e 1956-1961) e os Livros de Matrícula (com registros de 1298 até 1941).

**Figura 2:** Exemplar de livro de Actas de Promoção



Fonte: Acervo da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão

Por meio destes livros (Figura 2), é possível conhecer as disciplinas que eram ministradas no estabelecimento, seus professores, o corpo discente, os tipos de atividades realizadas, bem como o desempenho estudantil em relação aos conteúdos abordados. Uma análise minuciosa desta documentação pode oportunizar a reconstrução de trajetórias discentes em relação aos processos de formação musical promovidos dentro deste educandário. Os livros trazem registros como o nome completo dos discentes, idade, curso, filiação, local de nascimento, local de residência e um campo contendo observações. Existem também informações referentes aos valores financeiros pagos ao educandário por cada estudante. De forma geral, estes documentos possibilitaram identificar a ocorrência de diversas atividades em torno da formação e educação musical da mocidade formiguense, sendo aqui abordado, especificamente, o período entre 1928 e 1934.

## 2. O Ensino de Música nas Actas no Arquivo da Escola Normal

A análise dos registros documentais encontrados nos arquivos da instituição possibilitou a identificação de várias atividades musicais que se davam no âmbito de disciplinas denominadas "Música e Canto Coral" e "Canto". Nesta documentação, o registro mais antigo remete à 6 de dezembro de 1928, data em que ocorreu o primeiro exame de promoção das alunas de Canto Coral. A banca avaliadora foi formada por Marinha Pinto, Maria do Carmo Vaz, Antônio Leite e por Josino Silva, fiscal da instituição. O documento indica que quatorze alunas foram avaliadas na ocasião, sendo todas aprovadas com alto aproveitamento, uma vez que, nove delas, receberam distinção e nota total. Cabe destacar que a normalista Marinha Pinto, recém-formada naquele ano, foi designada para integrar a banca de exames de Canto Coral do curso de Adaptação da instituição daquele mesmo período, avaliando suas colegas mais jovens (ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA, 1928a).

Aos seis dias do mês de dezembro do corrente anno de mil novecentos e vinte e oito, no edifício onde funciona, nesta cidade, a Escola Normal Municipal de Formiga, presentes o Sr. Prof. Antônio Augusto da Costa Leite,

director do estabelecimento, as Srtas. Marinha Pinto e Maria do Carmo Vaz, as duas designadas para examinadoras, realizou-se à uma (1) hora da tarde o exame da cadeira de Canto Coral do primeiro anno do curso de Adaptação desta Escola. Dando-se início aos trabalhos e sendo feita a chamada das alunas do curso, verificou-se a presença das seguintes: Anézia Salazar, Maria José Almeida, Risoleta Frade, Ruth Falco, Dair Simões, Telma Ribeiro, Elisabeth de Albergaria, Josephina Sousa, Elida Vieira, Eunice Vieira, Ângela Vaz da Silva, Zélia de Freitas, Carmem Faria de Mello e Helena Leite. Sorteado o ponto, mandou a comissão examinadora que se desse imediatamente começo à prova prática, o que foi feito na conformidade do Regulamento vigente. Procedendo-se ao julgamento dessas provas e sendo os respectivos grãos somados às médias de aproveitamento constantes do mappa fornecido pela Secretaria, apuraram-se as seguintes notas de aprovação, com os quais são promovidas ao anno immediato do curso as alunas cujos nomes se seguem: Anézia Salazar – distinção gráo dez (10); Maria José Almeida – plenamente, gráo nove (9); Risoleta Frade – distinção gráo dez (10); Ruth Falco – distinção gráo dez (10); Dair Simões – distinção gráo dez (10); Telma Ribeiro – plenamente gráo oito (8); Elisabeth de Albergaria – distinção gráo dez (10); Josephina Sousa – plenamente gráo oito (8); Elida Vieira – distinção gráo dez (10); Eunice Vieira – plenamente gráo nove (9); Ângela Vaz da Silva – distinção gráo dez (10); Zélia de Freitas – plenamente gráo nove (9); Carmem Faria de Mello – distinção gráo dez (10); Helena Leite – distinção gráo dez (10). Do que, para devidamente constar, eu, Maria do Carmo Vaz, secretaria da comissão examinadora, lavrei a presente acta que assigno com a examinadora, o fiscal do estabelecimento e o director do mesmo (ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA, 1928 [p. 8-9 do manuscrito]).

Os registros encontrados no livro de “Actas de Promoção da Escola Normal Municipal de Formiga” também atestam a existência de práticas musicais que ocorriam no âmbito educandário formiguense já no seu primeiro ano de atividade com o curso Normal, contribuindo com a musicalização destas moças. Enquanto no curso de Adaptação foi possível encontrar registro sobre a disciplina “Canto Coral”, nas páginas referentes ao curso Normal, em 1928, foi possível encontrar referências à disciplina “Música”.

Tendo em vista que estas jovens, na sequência de sua formação, viriam a atuar profissionalmente como docentes em espaços educativos com a formação de crianças, a aquisição e aperfeiçoamento de habilidades musicais, sobretudo em relação ao canto, configuram-se elementos fundamentais para o exercício desta função, na qual, a música, ocupa um espaço no cotidiano, tendo funções lúdicas, cívicas e educativas. De acordo com a Lei Orgânica do Ensino Normal, este ramo do segundo grau de formação, possui, dentre suas

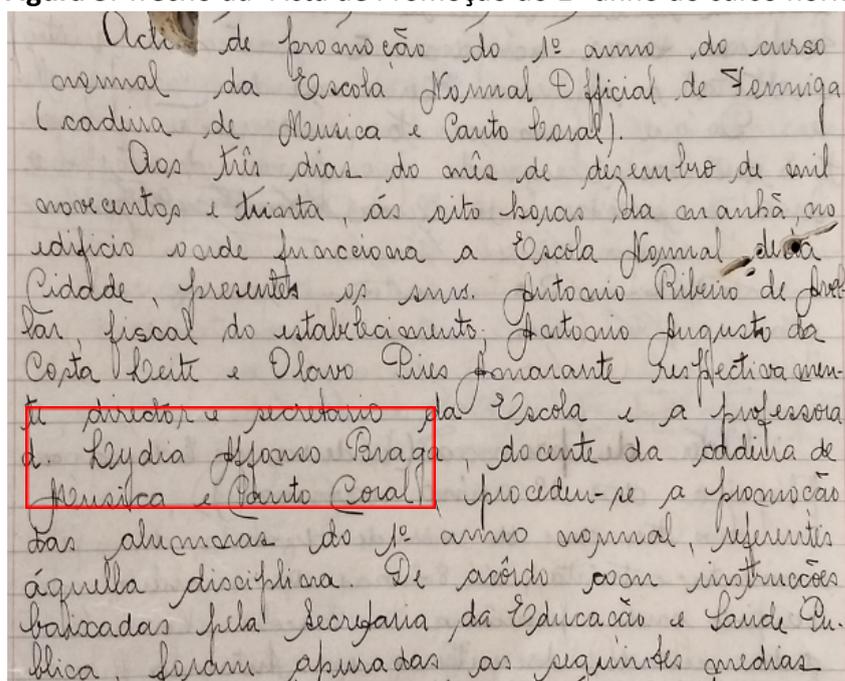
finalidades, o papel de promover a formação de pessoal docente necessário às escolas primárias do país (BRASIL, 1946).

Na Escola Normal brasileira, por se tratar de uma instituição responsável pela formação das professoras para a escola primária, o ensino de música se mostrou como uma realidade ainda no século XIX e, deste modo, já no início do século XX, é possível perceber uma forte preocupação em relação ao ensino teórico de música no âmbito destas instituições, sendo que, especialmente, a partir da década de 1930, as alunas que frequentavam o Curso Normal, passaram a ser preparadas para trabalhar com uma outra perspectiva de prática musical, voltada para o Canto Orfeônico, especificamente direcionado à prática coletiva de canto (LEMOS JÚNIOR, 2017).

A partir do ano de 1929, no curso de Adaptação, ainda nas Actas que registram o processo de promoção das alunas, é possível ver que a disciplina que diz respeito às práticas musicais surge com o nome “Música e Canto Coral”, aparentemente, unindo os conteúdos e atividades das disciplinas observadas separadamente em 1928. Para este exame de promoção de 1929, foi realizada uma prova descrita como de caráter prático no dia 2 de dezembro daquele ano. Neste sentido, observando o cariz da prova descrita em Acta, podemos considerar uma maior aproximação com os conteúdos que eram ministrados na disciplina de “Canto Coral” um ano antes do que com a disciplina de “Música”, anteriormente destinada apenas ao curso Normal. Por outro lado, não podemos desconsiderar o fato de que estes termos poderiam ser tratados como sinônimos e a existência de pouca distinção direta entre uma aula de música e uma aula de canto coral no âmbito da instituição. Ainda nas Actas de 1929, porém referentes aos exames do primeiro ano do curso Normal, podemos observar que as disciplinas “Música” e “Canto Coral”, abordadas separadamente em 1928, surgem também unificadas como uma mesma disciplina denominada “Música e Canto Coral”, estando condicionada também a uma prova de teor prático (ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA, 1929).

O nome da professora Lydia Braga, identificada na Figura 1, consta nas bancas examinadoras observadas nos registros levantados até 1931 como responsável pelo ensino de música e canto coral na Escola Normal Municipal de Formiga (Figura 3).

**Figura 3:** Trecho da “Acta de Promoção do 1º ano do curso normal”



Fonte: Acervo da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão

Na “Acta do exame de segunda época da cadeira de Música do 1º ano do curso de adaptação”, lavrada no dia 20 de fevereiro de 1931, são oferecidas informações que nos servem como indícios para compreendermos os conteúdos que eram abordados durante as aulas vivenciadas pelas alunas da Escola Normal. No documento, embora de forma pouco detalhada, é descrito que foram avaliados os conhecimentos das discentes acerca de sons, espécies de sons, compassos e claves (ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA, 1931).

Disciplinas relacionadas à prática musical, como “Canto Coral”, “Música” e “Música e Canto Coral”, puderam ser amplamente observadas nos cursos de Adaptação, Preparatório e Normal que aconteciam no âmbito da Escola Normal de Formiga, sendo documentados entre os anos de 1928 e 1934 sobre a regência da Professora Lydia Affonso Braga. Por outro lado, foram encontrados registros que evidenciem a existência de uma menor presença das práticas musicais como disciplina no curso de Aplicação ofertado pela instituição, sendo ofertada apenas durante um período mais curto ao longo do ano. Também chamou atenção o fato de que as habilidades musicais integravam o conjunto de saberes registrados nas Actas dos exames que compunham o processo de admissão no curso Normal do referido educandário (ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA, 1933b).

Também foi possível aferir que as aulas voltadas para as práticas musicais compunham uma carga horária significativa na formação das alunas que frequentavam os cursos oferecidos pelas Escola Normal. No livro de Actas contendo as médias das alunas do primeiro ano do curso de Adaptação, podemos verificar que, em março de 1933, foram realizadas doze aulas de “Música e Canto Coral”, montante que representaria aproximadamente uma carga horária de três aulas semanais. Ainda ao longo deste mesmo ano, documentação demonstra a realização de cerca de cento e doze aulas da referida disciplina, distribuídas ao longo de nove meses e ministradas para aproximadamente cinquenta e cinco alunas. A comparação com os registros acerca da quantidade de aulas ofertadas por outras disciplinas (Português, Francês, Geografia, História do Brasil e Moral de Cívica, Aritmética, Ciências, Desenho, Trabalhos e Modelagem e Educação Física), demonstram que “Música e Canto Coral” preenchia uma parte significativa do tempo de estudo das alunas, sendo por vezes, a disciplina com maior número de aulas ao longo de determinados meses (ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA, 1933).

Por outro lado, no curso Normal, podemos observar a realização de uma carga horária menor, especialmente em comparação a disciplinas como Aritmética, Geografia, Português. Nos registros da turma de primeiro ano de 1933, contendo trinta e duas alunas matriculadas, podemos ver que “Música e Canto Coral” contava com algo entre seis e oito aulas mensais, enquanto as demais disciplinas supracitadas continham quantitativos que, por vezes, superavam vinte aulas por mês (ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA, 1933). Foi possível observar que essa configuração de carga horária se repete no segundo e terceiro ano deste mesmo curso.

## Considerações Finais

Em meio aos registros contidos nos livros de atas levantados no acervo da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão, ao longo do período abordado, foi possível encontrar referências às práticas musicais a partir de disciplinas nomeadas como “Música”, “Canto Coral”, “Música e Canto Coral”, bem como, apenas “Canto”. Embora os documentos não tragam detalhamentos que nos permitam compreender os procedimentos didáticos



adotados em cada uma das aulas, nos permite identificar sujeitos e traçar direções para que, em pesquisas futuras, seja possível proceder com buscas e análises mais específicas de situações e trajetórias.

Neste sentido, nas listas nominais presentes no documento, foi possível verificar a presença de personalidades que, nos anos que seguiram, tiveram destaque na produção cultural local, sobretudo na música. Em desdobramentos e pesquisas futuras, um olhar ainda mais detalhista sobre as Actas de Promoção que registraram as avaliações realizadas pelas alunas da Escola Normal de Formiga nas décadas de 1920 e 1930, poderá auxiliar na compreensão de trajetórias de indivíduos que atuaram no cenário musical formiguense ao longo de sua vida, tendo em vista que diversas personalidade do contexto cultural do município têm seus nomes registrados na documentação desta instituição, sobretudo as mulheres da cidade que estudaram no educandário e, anos mais tarde, conforme pode ser aferido nas Actas da década de 1950 e 1960, vieram a atuar como professoras na instituição, ministrando, também, disciplinas relacionadas a prática musical.

## Referências

BRASIL. **Lei Orgânica do Ensino Normal**. [s. l.], 1946. Disponível em: <https://bit.ly/2Y5Oju7>. Acesso em: 24 jun. 2022.

CAMBRAIA, Helaine Parreira *et al.* **Pesquisa Monográfica da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão - 0.5.6.D**. 1986. 88 f. Monografia - FAFI - FUOM, [s. l.], 1986.

CASTAGNA, Paulo. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. *Em*: ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônia Batêta (org.). **Musicologia [s]**. 1ªed. Barbacena/MG: EdUEMG, 2016.

ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA. **Acta do exame de formação no primeiro ano do Curso Normal da Escola Normal Municipal de Formiga (Cadeira de Música e Canto Coral)**. Formiga/MG: Secretaria e Biblioteca da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão, 1929.

ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA. **Acta do exame de segunda época da cadeira de Música do 1º ano do curso de adaptação**. Formiga/MG: Secretaria e Biblioteca da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão, 1931.

ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA. **Actas de Promoção da Escola Normal Municipal de Formiga (1928-1931)**. Formiga/MG: [s. n.], 1928.



ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FORMIGA. **Atas de Promoção (Contendo as Médias da Alunas)**. Formiga/MG: Secretaria e Biblioteca da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão, 1933.

EUFRÁSIO, Vinícius. Música na Princesa D 'Oeste de Minas Gerais: possibilidades de pesquisas musicológicas em fundos arquivísticos localizados em Formiga. *Em: XXVIII Congresso da ANPPOM*. Manaus/AM: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2018. p. 1–9.

EUFRÁSIO, Vinícius. Práticas Musicais do Passado na Princesa do Oeste: um estudo sobre Formiga, Minas Gerais. *Em: AMARAL, Daniel Venâncio de Oliveira; XAVIER, Rosana Daniele (org.). História das Diversões no Oeste de Minas Gerais*. 1ªed. São Paulo/Sp: Editora Dialética, 2022. p. 65–83.

EUFRÁSIO, Vinícius; ROCHA, Edite. Fontes para o estudo da música formiguense: salvaguarda, identidades e instituições a partir dos documentos acomodados na secretaria municipal de cultura. *Em: , 2019, São João Del Rei/MG. II Encontro de Musicologia Histórica do Campo das Vertentes*. São João Del Rei/MG: Universidade Federal de São João del Rei, 2019. p. [no prelo].

EUFRÁSIO, Vinícius; ROCHA, Edite. Práticas Musicais Com Fanfarras em Formiga/MG: um olhar a partir de fontes iconográficas. *Em: , 2021, Ouro Preto/MG. II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP: música e interculturalismo*. Ouro Preto/MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2021. p. 366–378.

FARIA, Helena. **Verbetes Biográfico: Washington Ferreira Pires**. [S. l.], 2009. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/washington-ferreira-pires>. Acesso em: 23 jun. 2022.

LEMOS JÚNIOR, Wilson. O ensino de Música na Escola Normal (décadas de 1930 e 1940). *Em: , 2017, João Pessoa/PB. Anais Eletrônicos do IX Congresso Brasileiro de História da Educação*. João Pessoa/PB: Universidade Federal da Paraíba, 2017. p. 5166–5176. Disponível em: <https://bit.ly/3nfjwK3>.

OLIVEIRA, Vinícius Eufrásio de. **Música na Princesa D'Oeste Mineiro: uma cartografia das práticas, formações e espaços educativos em Formiga**. 2022. Tese de Doutorado - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/50854>. Acesso em: 7 abr. 2023.

SOUZA JUNIOR, José Augusto de. **Originais do livro Reminiscências escrito por Juquinha Dragão**. [S. l.]: Não publicado, [s. d.].

SOUZA JUNIOR, José Augusto de; SILVA, Mariano. **Álbum da Cidade de Formiga**. 1ªed. Formiga/MG: [s. n.], 1929.

